

NOME: AMANDA MENDES MOREIRA DE SOUSA

TÍTULO: MAPEAMENTO E MONITORAMENTO DA OFERTA E DEMANDA TURÍSTICA NA REGIÃO DA SERRA DO CAPARAÓ.

AUTORES: SOLANO DE SOUZA BRAGA, AMANDA MENDES MOREIRA DE SOUSA , SOLANO DE SOUZA BRAGA, AMANDA MENDES MOREIRA DE SOUSA, LARYSSA MIRANDA FERREIRA, DANIEL GONÇALVES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: TURISMO, CATEGORIZAÇÃO, INFRAESTRUTURA, CAPARAÓ

#### RESUMO

O presente estudo tem como objetivo a produção e sistematização de dados sobre a oferta e demanda turística no Circuito Turístico Pico da Bandeira, localizado na região da Serra do Caparaó. A primeira etapa dessa atividade foi a análise e definição da área de estudo, onde foi adotada a regionalização proposta pelo Ministério do Turismo (2016) que considera na sua metodologia diversas variáveis como infraestrutura hoteleira, de alimentos e bebidas, quantidade de empregos na atividade turística e características da demanda. Para o levantamento de dados foram sistematizadas, nesse primeiro momento, e analisadas de forma quantitativa a infraestrutura e atratividade turística de 17 municípios integrantes do Circuito Pico da Bandeira. Os dados foram levantados por meio de formulário padronizado INVTUR (inventário turístico) entre os anos de 2015 e 2016. Por meio das primeiras análises foi possível identificar onde estão concentradas e qual o tipo de infraestrutura turística do Circuito. Cabe destacar, sobre a infraestrutura turística, que em alguns municípios, como Faria Lemos no item "Serviços e equipamentos para Gastronomia" não contam nenhum restaurante, apenas bares e padarias. Já Manhuaçu, Espera Feliz e Alto Caparaó apresentam, pelo menos, vinte equipamentos de A&B. Sobre a quantificação dos "Serviços e equipamentos de hospedagem", os municípios de Caparaó, Durandé, Faria Lemos, Martins Soares e Santana do Manhuaçu possuem apenas um equipamento. Outra constatação preliminar foi a centralização da infraestrutura em alguns destinos polo dentro do Circuito como Manhuaçu, com característica de Turismo de negócios e Alto Caparaó mais voltado para o ecoturismo. A segunda etapa prevista para 2016 será composta por levantamento de campo para o georreferenciamento da infraestrutura e atrativos, análise qualitativa in loco dos equipamentos de alimentação e hospedagem dos municípios e produção de relatórios técnicos para os municípios.